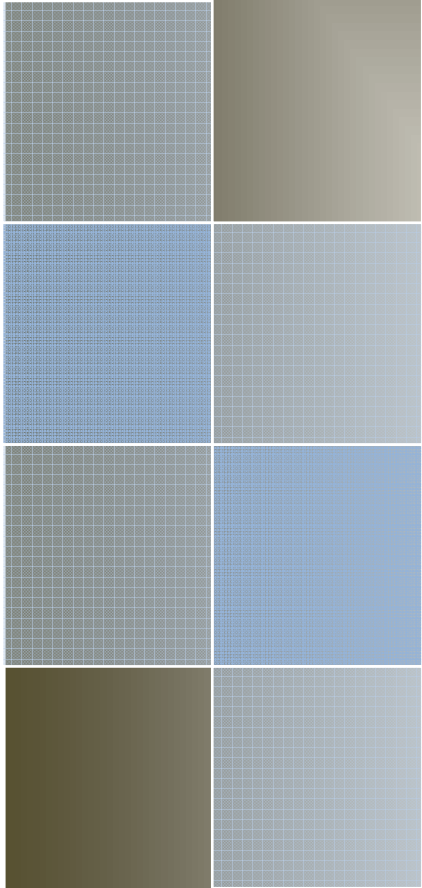


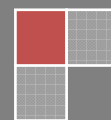
Ana Paula Marques, Carlos Manuel Gonçalves e  
Luísa Veloso (coord.)



# TRABALHO, ORGANIZAÇÕES E PROFISSÕES: RECOMPOSIÇÕES CONCEPTUAIS E DESAFIOS EMPÍRICOS

SECÇÃO TEMÁTICA TRABALHO, ORGANIZAÇÕES E PROFISSÕES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA





**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA**

**Secção Temática Trabalho, Organizações e Profissões**

**2013**

**Autores:** Ana Paula Marques, Carlos Manuel Gonçalves e Luísa Veloso (coord.)

**Título:** *Trabalho, Organizações e Profissões: recomposições conceptuais e desafios empíricos*

**2013, Associação Portuguesa de Sociologia**

**ISBN: 978-989-97981-1-3**

## Índice

<b>Introdução</b>	<b>9</b>
-------------------	----------

### **Parte I - Dinâmicas do trabalho e do emprego**

<b>De precário e de empreendedor todos temos (que ter) um pouco? Reflectindo sobre as narrativas de construção da identidade do trabalhador contemporâneo</b>	<b>13</b>
<i>Ana Maria Duarte</i>	
<b>Diversidade de contextos e de percursos de acesso à empresarialidade: uma análise exploratória</b>	<b>33</b>
<i>Ana Isabel Couto</i>	
<b>A inserção profissional dos diplomados do ensino superior: Das aprendizagens académicas às competências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho</b>	<b>47</b>
<i>Arlinda Cabral</i>	
<b>Work Values in Portuguese Society and in Europe</b>	<b>81</b>
<i>Eduardo Jorge Duque</i>	
<b>O emprego juvenil a tempo parcial na Europa</b>	<b>101</b>
<i>Luísa Oliveira, Helena Carvalho e Luísa Veloso</i>	
<b>A segurança e saúde no trabalho na produção sociológica portuguesa</b>	<b>125</b>
<i>Hernâni Veloso Neto</i>	
<b>Academic mobility within the European context: a qualitative approach from a global perspective</b>	<b>147</b>
<i>Jeannette Silva-Flores</i>	
<b>Escola, trabalho e aprendizagem profissional: entre a retórica da colegialidade docente e a socialização num padrão de trabalho fragmentado</b>	<b>173</b>
<i>João Formosinho e Joaquim Machado</i>	

<b>Projectos de formação e perfil de competências no campo dos recursos humanos</b>	<b>187</b>
<i>Leonor Lima Torres</i>	
<b>Economias, actividades e modos de vida em comunidades ciganas no noroeste de Portugal</b>	<b>219</b>
<i>Manuel Carlos Silva e Sílvia Gomes</i>	
<b>Capital social, expectativas dos progenitores e potencial empreendedor</b>	<b>243</b>
<i>Ana Paula Marques e Rita Moreira</i>	
<b>Empresas multinacionais e filiação sindical: o caso de uma empresa multinacional sueca e da sua subsidiária portuguesa</b>	<b>259</b>
<i>Margarida Martins Barroso</i>	
<b>A negociação colectiva: reflexão conceptual e dinâmicas de investigação</b>	<b>287</b>
<i>Paulo Jorge Martins Fernandes</i>	
 <b>Parte II - Profissões, associações e regulação social</b>	
<b>A sociologia do trabalho e os serviços domésticos: três propostas</b>	<b>307</b>
<i>Manuel Abrantes</i>	
<b>Professionalisation of the Computing Industry in New Zealand</b>	<b>327</b>
<i>Alison Hunter</i>	
<b>(Re)construção profissional sob a influência da Nova Gestão Pública. Um estudo comparativo</b>	<b>357</b>
<i>Teresa Carvalho, Rui Santiago e Andreia Ferreira</i>	
<b>O papel do associativismo profissional no quadro da profissionalização da gestão de recursos humanos em Portugal</b>	<b>383</b>
<i>António José Almeida</i>	
<b>Trajectórias de profissionalização das Ciências Sociais e Humanas no Terceiro sector: contextos, práticas e percepções</b>	<b>401</b>
<i>Ana Paula Marques, Telmo H. Caria e Margarida Silva</i>	
<b>Contributos para o desenho de uma “profissão”: o trabalho doméstico</b>	<b>425</b>
<i>Fátima Suleman, Maria-Lígia Barbosa e Nelson do Valle</i>	

<b>Da análise de projectos de intervenção aos saberes e práticas de directores de escolas e agrupamentos</b>	<b>439</b>
<i>Filinto Virgílio Ramos Lima</i>	
<b>O acesso às Ordens Profissionais: que liberdade de escolha e de exercício de profissão?</b>	<b>455</b>
<i>Isabel Celeste M. Fonseca</i>	
<b>As práticas jornalísticas e o agendamento: os desafios da participação cívica</b>	<b>469</b>
<i>João Carlos Sousa e Ricardo Morais</i>	
<b>The Law Reporter's Powerful Pen</b>	<b>487</b>
<i>John F. Bourke and Rosemary Lucadou-Wells</i>	
<b>Profesiones: Normas de Trabajo Seguro</b>	<b>511</b>
<i>M<sup>a</sup> del Pilar Martínez Nicolás, Raquel Conejo Ocaña e Ascensión Barroso Martínez</i>	
<b>Professions, Self-interest and the Public Interest: conceptual and empirical challenges</b>	<b>519</b>
<i>Mike Saks</i>	
<b>Profissão: Bibliotecário</b>	<b>527</b>
<i>Sónia Maria da Costa Passos</i>	
<b>Parte III - Redes, inovação e organizações</b>	
<b>Motivação de formação como factores potenciadores da aprendizagem organizacional</b>	<b>549</b>
<i>Ana Rita Viegas, Tânia Lucas Tomé, Vanessa Pereira e Ana Tomás</i>	
<b>A Avaliação do Desempenho Individual no contexto da Administração Pública Portuguesa - Desafios e limitações do SIADAP</b>	<b>579</b>
<i>César Madureira e Miguel Rodrigues</i>	
<b>Redes de Formação Profissional. Um estudo sobre as lógicas de cooperação das entidades formadoras</b>	<b>607</b>
<i>Joaquim Fialho, Carlos Alberto Da Silva e José Saragoça</i>	

<b>Subordinação colaborativa: O Estado Novo e os primórdios das «relações humanas»</b>	<b>635</b>
<i>José Nuno Matos</i>	
<b>Criatividade e Confiança Organizacional</b>	<b>661</b>
<i>Ana Filipa Rodrigues e Ana Veloso</i>	
<b>A inovação na boca dos atores empresariais: entre a ambivalência e o paradoxo</b>	<b>677</b>
<i>Ricardo Fabrício Rodrigues</i>	
<b>Implementing New Information Systems in Organizations: Exploring the Relationship between Communication Strategies and User Resistance</b>	<b>705</b>
<i>Maria José M. Ferreira</i>	



## **Introdução**

O presente livro resulta do primeiro Encontro Internacional organizado pela secção Trabalho, Organizações e Profissões da Associação Portuguesa de Sociologia (APS), subordinada ao tema “Trabalho, organizações e profissões: recomposições conceptuais e desafios empíricos”, que teve lugar nos dias 7 e 8 de Julho de 2011 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Subjacente à organização deste Encontro esteve, por um lado, a intenção de assumir os cruzamentos das áreas temáticas do trabalho, das organizações e das profissões enquanto marcos teóricos relevantes na delimitação analítica face à crescente complexidade do mundo contemporâneo e na visibilidade de objetos empíricos que convocam olhares não confinados a matrizes unidimensionais e, por outro lado, o objetivo de assinalar a dinamização da Secção Trabalho, Organizações e Profissões da APS, criada em 2009.

O livro encontra-se organizado em três blocos temáticos. Atendendo ao volume de textos em questão, iremos sistematizar os principais contributos que condensa cada um dos três grandes temas.

O primeiro, que intitulamos “Dinâmicas do trabalho e do emprego”, é constituído por um conjunto de textos que foca questões relacionadas com contextos de trabalho e de emprego diversos, discutindo dimensões várias como os processos de negociação coletiva, as estruturas de aprendizagem ou os contornos da mobilidade e da precariedade no mercado de trabalho. Os vários autores debruçam-se sobre temáticas bastante distintas e que facultam um panorama rico sobre as transformações em curso, quer dentro das organizações, quer nos movimentos que marcam o emprego.

Um segundo bloco, subordinado ao tema “Profissões, associações e regulação social”, integra textos sobre processos de profissionalização de grupos como os jornalistas e os bibliotecários. Associada a estes processos está, necessariamente, a realidade do associativismo profissional e a discussão em torno do interesse público intimamente ligado à criação de Ordens profissionais. Destaque ainda para a abordagem de grupos profissionais tradicionalmente excluídos da discussão na sociologia das profissões, como é o caso dos trabalhadores domésticos.

Finalmente, em terceiro e último lugar, encontram-se os textos sobre “Redes, inovação e organizações”, em que se focam aspetos relacionados com a aprendizagem e a confiança organizacional, bem como com aspetos associados a práticas de Gestão dos Recursos Humanos, como nomeadamente a avaliação de desempenho.

O Encontro constituiu uma oportunidade de discussão das várias facetas que configuram as sociedades contemporâneas no domínio do trabalho, das organizações e das profissões, potenciando um diálogo entre esferas de investigação e intervenção já consolidadas com domínios em emergência cujo desenvolvimento se impõe. A edição do debate que teve lugar em 2011 é, para nós, uma plataforma de abertura e de diálogo para os sociólogos e para os cientistas sociais que trabalham sobre estas temáticas.

Gostaríamos de endereçar uma palavra de agradecimento a todos os autores que contribuíram para este livro com os seus textos e esperamos que estes constituam pontos de partida para o profícuo debate que caracteriza estes campos de estudo e intervenção da Sociologia.

A coordenação da Secção Trabalho, Organizações e Profissões da

Associação Portuguesa de Sociologia,

*Ana Paula Marques*

*Carlos Gonçalves*

*Luísa Veloso*